



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL DE MOÇAMBIQUE

Do Balanço à Acção – Rumo ao Desenvolvimento Integrado do País

DECLARAÇÃO DE MAPUTO

**DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO SOBRE DESENVOLVIMENTO
INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL DE MOÇAMBIQUE**

Maputo, 08 de Julho de 2026





Nós, representantes de instituições do governo e do Estado, sociedade civil, sector privado, confissões religiosas, órgãos de comunicação social, ordens e associações profissionais, sindicatos, academia, partidos políticos, organizações juvenis e parceiros de cooperação, que participamos na **Conferência sobre Desenvolvimento Inclusivo e Sustentável de Moçambique**, decorrida no dia 08 de Julho de 2025, em Maputo, no Centro Cultural - Moçambique - China:

Reconhecendo que a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (**ENDE 2025–2044**) é o instrumento que materializa a visão de transformar Moçambique num país de rendimento médio, produtivo, industrializado e territorialmente equilibrado, assente na boa governação, no crescimento económico, no desenvolvimento do capital humano, na valorização dos recursos nacionais, na redução das desigualdades, na consolidação da paz e na participação dos cidadãos, rumo à independência económica do país.

Reconhecendo a contribuição da Sociedade Civil sistematizada no “ **Pensar Moçambique 2050**” que reflecte a visão de um Moçambique inclusivo, próspero e em paz, assente em estratégias de desenvolvimento endógeno, com redução da pobreza e das desigualdades sociais e espaciais, ambientalmente sustentável e em paz.

Reconhecendo a vulnerabilidade de Moçambique à eventos climáticos extremos que afectam ciclicamente o País, causando perdas humanas e de bens, deslocações de populações, danos em infraestruturas públicas e privadas, interrupção de serviços essenciais e de actividades económicas, e contribuindo para o aumento da pobreza e fragilidade sócio-económica.

Conscientes dos desafios no combate à pobreza e às desigualdades sociais, no desenvolvimento das Micro Pequenas e Médias Empresas, no empoderamento económico da mulher, no emprego para os jovens e no acesso ao financiamento.

Reafirmamos que o desenvolvimento inclusivo e sustentável exige a participação efectiva do Estado, do sector privado, da sociedade civil, da academia, das comunidades, dos parceiros de desenvolvimento e dos cidadãos, promovendo uma governação participativa e inclusiva, que assegure a plena participação de mulheres, jovens, pessoas com deficiência e demais grupos em situação de vulnerabilidade, para que ninguém seja deixado para trás.

Encorajamos a adopção de medidas para assegurar a estabilidade fiscal e macroeconómica de longo prazo; a mobilização de recursos internos e externos; o desenvolvimento dos mercados financeiros nacionais; a transformação do potencial de recursos naturais, energéticos, agrícolas e humanos em prosperidade duradoura.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL SOBRE
O DESENVOLVIMENTO
INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL
DE MOÇAMBIQUE

Por isso, e após um amplo processo de análise, reflexão e debate sobre as conquistas, desafios, lições e prioridades estratégicas para as próximas décadas, **declaramos o nosso compromisso com:**

1. PAZ, UNIDADE NACIONAL E SEGURANÇA

A paz e a estabilidade representam o principal activo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento, investimento e combate à pobreza. A ENDE 2025 – 2044 define a Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação como o primeiro pilar de implementação deste instrumento de Planeamento. O “Pensar Moçambique 2050” visiona um País inclusivo, próspero, em paz e um forte foco na coesão nacional, justiça social e sustentabilidade.

Reforçar as estratégias de combate à corrupção em prol dos interesses do Povo Moçambicano em todos os sectores, público e privado, aplicando medidas coercivas para desestimular o uso abusivo de bens públicos, o enriquecimento à custa do sofrimento do Povo, os “funcionários fantasmas”, o terrorismo, os raptos, o tráfico de drogas, o branqueamento de capitais entre outros males que afectam a sociedade moçambicana.



2. TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

Os principais instrumentos de planificação do País, com destaque para a ENDE 2025 - 2044, e o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025–2029 aspiram a “Estratégia Nacional de Desenvolvimento” com um foco especial na industrialização e na diversificação económica.

Acelerar a diversificação económica através da promoção dos seguintes sectores estratégicos: i) agro-processamento; ii) turismo; iii) economia Digital; iv) implantação de Infraestruturas; v) indústria; vi) energia, e vii) logística de transporte. São sectores de alto potencial de dinamização da economia, absorção massiva de mão-de-obra, ligação com a economia local e vantagem competitiva dos jovens na economia digital. É imperioso, fortalecer o papel do sector privado como motor da criação de riqueza e emprego.

O estabelecimento de mecanismos de financiamento à economia é fundamental para o reforço do empresariado nacional em particular as micro PME's incluindo a expansão e consolidação do Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL), Fundo de Garantias Mutuárias, Banco de Desenvolvimento, Fundo para o Empoderamento Económico da Mulher (PROMULHER), acompanhado de capacitação empresarial e Serviços de Apoio ao Desenvolvimento de Negócios.





3. DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E EMPREGO

Cerca de 43% da população de Moçambique tem abaixo de 15 anos, e este dividendo demográfico exige um investimento massivo em emprego produtivo, na educação, saúde, água, saneamento, habitação e protecção social. Apostar na valorização do capital humano, investindo na formação técnico-profissional orientada para as necessidades do sector produtivo do País, estímulo à inovação e ao empreendedorismo, para assegurar que o crescimento demográfico seja convertido em dividendo económico e social para o país.

4. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS

A ENDE 2025–2044 promove a melhoria da qualidade de vida e um crescimento económico inclusivo e resiliente assente no ordenamento territorial, produtivo e ambiental, integrando terra infraestruturada para a construção de habitação e provisão de serviços básicos e sociais; infraestruturas produtivas e de conservação da produção, processamento, acesso à mercados e comercialização; planos de resiliência adaptados às características agro-ecológicas e de exposição às mudanças climáticas.

5. BOA GOVERNAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Reforçar as capacidades institucionais do Estado, a descentralização efectiva e a adopção da “Estratégia das capitais temáticas”, a modernização da administração pública, a transparência, a prestação de contas e a participação dos cidadãos como pilares do desenvolvimento inclusivo e sustentável.

A ENDE 2025–2044, articulada com o PM 2050, reconhecem o papel dos governos descentralizados no crescimento inclusivo e na redução das desigualdades regionais, promovendo a integração dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2063 na planificação territorial nacional.



6. GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

Assegurar que os recursos naturais, incluindo o gás natural, o carvão e outros recursos minerais, sejam transformados em indústrias locais, gerando emprego, renda, diversificação económica e redução da pobreza e das desigualdades, em benefício das gerações presentes e futuras.

A valorização do conteúdo local e a partilha de benefícios económicos e sociais com as comunidades locais devem merecer atenção especial na negociação de investimentos na indústria extrativa e na avaliação dos seus impactos para a sobrevivência das futuras gerações.

7. RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Reforçar a capacidade do país para investir na redução e mitigação de choques climáticos e na integração da resiliência nos instrumentos de planificação e orçamentação, assegurando investimentos em prevenção, adaptação e mitigação dos efeitos climáticos.

8. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO

Tornar a inovação, a tecnologia e a digitalização vectores da participação dos cidadãos na governação e da modernização dos serviços, garantindo maior inclusão, acessibilidade e equidade, especialmente para os grupos vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, idosos e crianças.



Apostar na transformação digital como um factor impulsionador da competitividade, inclusão e modernização da economia, promovendo o acesso às tecnologias, inovação e conhecimento para reforçar a capacidade técnica, melhorar os serviços públicos, combater a corrupção, aumentar a produtividade e impulsionar o desenvolvimento económico e social e o bem-estar.

9. INTEGRAÇÃO REGIONAL E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DE MOÇAMBIQUE

Reforçar a conectividade regional fazendo um melhor aproveitamento da localização estratégica de Moçambique, que oferece oportunidades extraordinárias de investimento para maximizar o seu potencial na ligação entre a África Austral e os Mercados Globais tendo como factores estratégicos, a sua localização geográfica, Portos e Corredores de Desenvolvimento.

Os instrumentos de planificação de longo prazo, como a ENDE 2025-2044, assumem explicitamente os compromissos com as agendas internacionais ratificadas pelo País, com destaque para a Agenda 2030 (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável); Agenda 2063 da União Africana; Visão 2050 da SADC; Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional 2020-2030 (RISDP).

10. PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO

A ENDE reconhece as parcerias para o desenvolvimento como um instrumento essencial para mobilizar recursos, conhecimento, tecnologias e investimento necessários à transformação de Moçambique, sendo fundamental a conjugação de interesses dos investidores e as prioridades nacionais, bem como a consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector empresarial nacional.

11. CONSTRUÇÃO DE CONSENSOS NACIONAIS

Assim, assumindo que a cultura de diálogo permanente análise, reflexão, partilha de conhecimento e de concertação constrói consensos, adoptamos neste Centro Cultural Moçambique - China, Cidade de Maputo, no dia 08 de Julho de 2026, a presente,

DECLARAÇÃO DE MAPUTO

Como expressão do compromisso colectivo de construir um Moçambique mais próspero, inclusivo, resiliente, sustentável e economicamente independente, capaz de proporcionar melhores oportunidades e maior bem-estar para todos os seus cidadãos, no presente e no futuro.

Maputo, 08 de Julho de 2026





Parceiros:



GRUPO BANCO AFRICANO DE
DESENVOLVIMENTO



Financiada pela
União Europeia

Colaboração:



FUNDAÇÃO
MASC

